
PRESENÇA REAL

Vol. 10 — Fica Conosco, Senhor

Tempo Pascal · Abril 2026 · 10 Músicas Contemplativas

“Fica conosco, Senhor, pois a tarde já caiu.” (Lc 24, 29)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

ÍNDICE

01. O Pão que Desce do Silêncio · *João 6, 51*
02. Aqui Me Detenho · *Êxodo 33, 14*
03. Meu Coração Conhece Tua Voz · *João 10, 27*
04. Sangue que Fala Mais Alto · *Hebreus 12, 24*
05. Na Dobra do Joelho · *Filipenses 2, 10*
06. Como Cervo Junto ao Rio · *Salmo 42, 1*
07. Antes que o Galo Cantasse · *Lucas 22, 61*
08. Vinho Novo no Altar · *Mateus 9, 17*
09. O Que Ficou no Sepulcro · *Lucas 24, 6*
10. Fica Conosco, Senhor · *Lucas 24, 29*

MÚSICA 01

O PÃO QUE DESCE DO SILÊNCIO

Referência Bíblica: João 6, 51

[INTRO INSTRUMENTAL — 40S]

[Verso 1]

Vim com fome que o mundo não sacia,
Com sede de algo que ninguém me deu.
Mas diante do altar, nesta liturgia,
Encontrei o Pão que desceu do céu.

[Verso 2]

Minha alma vaga por tantos caminhos,
Buscando em lugares o que só em Ti está.
E quando finalmente me curvo, pequenino,
Tua hóstia consagrada me alimenta e me faz chegar.

[Refrão]

Tú és o Pão da vida, meu Senhor,
Jamais terei fome em Teu amor.
No altar me prostro, no silêncio Te encontro,
Pão vivo que desceu por amor.

[Interlúdio Instrumental — 35s]

[Verso 3]

Não é pão de trigo que meu coração precisa,
É Tua carne santa que me nutre por inteiro.
Na fração eucarística, na liturgia precisa,
Recebo o Céu dentro de mim, verdadeiro.

[Ponte — oração falada]

"Senhor Jesus, Pão vivo e verdadeiro...
minha alma tem fome, mas não de comida —
tem fome de Ti.

Alimenta o que em mim está vazio.
Enche o que o mundo esvaziou.
Porque só Tu sacias o fundo desta fome."

[Refrão Final]

Tú és o Pão da vida, meu Senhor,
Jamais terei fome em Teu amor.
Diante do ostensório, em adoração,
Recebo a vida em cada comunhão.

[Outro — 45s, fade lento]

MÚSICA 02

AQUI ME DETENHO

Referência Bíblica: Êxodo 33, 14

[INTRO INSTRUMENTAL — 45S]

[Verso 1]

Há um chão sagrado diante do sacrário,
Onde o ordinário se dobra ante o Eterno.
Tire os sapatos, ponha de lado o horário,
Aqui o Céu desce e o tempo se suspende.

[Verso 2]

Como Moisés que parou diante da sarça,
Sem entender o fogo que não se consome,
Meu coração também para, se embaraça,
Diante da chama viva que o meu medo some.

[Refrão]

Aqui me detenho, Senhor,
Diante do Teu altar sagrado.
A terra que piso é santa, é Tua,
E eu, descalço, me entrego, rendido.

[Interlúdio Instrumental — 40s]

[Verso 3]

Não preciso de palavras elaboradas,
Nem de argumentos para compreender.
Só preciso de mãos abertas, desarmadas,
E um coração disposto a permanecer.

[Ponte — oração falada]

"Senhor, como Moisés diante da sarça ardente,
paro aqui.

Não porque entendo o mistério —
mas porque sinto que este lugar é sagrado.

Que o Teu Corpo presente no altar
é a sarça que arde e não se apaga.

Ensina-me a tirar as sandálias
de tudo que me distancia de Ti."

[Refrão Final]

Aqui me detenho, Senhor,
Descalço diante do Teu amor.
Terra santa é este altar,
Onde aprendo a simplesmente adorar.

[Outro — 50s, fade lento]

MÚSICA 03

MEU CORAÇÃO CONHECE TUA VOZ

Referência Bíblica: João 10, 27

[INTRO INSTRUMENTAL — 35S]

[Verso 1]

Entre tantas vozes que disputam meu coração,
Existe uma que reconheço sem ter de pensar.
É suave, é firme, cheia de compaixão,
E quando ela chama, não consigo me afastar.

[Verso 2]

No silêncio do Santíssimo Te escuto,
Antes mesmo que qualquer palavra surja aqui.
Tua presença fala o que é absoluto,
E meu coração responde: "Estou aqui."

[Refrão]

Meu coração conhece a Tua voz,
Meu pastor, meu guia, meu Senhor.
No ostensório, entre eu e Deus, não há nós,
Só um coração rendido ao Teu amor.

[Interlúdio Instrumental — 40s]

[Verso 3]

Mesmo quando ando em vales escuros,
Quando a noite fecha e o medo vem apertar,
Tua voz atravessa paredes e muros,
E minha alma corre pra Te encontrar.

[Ponte — oração falada]

"Senhor, o mundo fala tão alto...

tão alto que às vezes não Te ouço.

Mas diante do sacrário,

o silêncio me ajuda a lembrar o que meu coração nunca esqueceu:

a Tua voz.

Fala, Senhor, porque a Tua ovelha está ouvindo."

[Refrão Final]

Meu coração conhece a Tua voz,

Meu pastor, meu guia, meu amor.

Nada me separa — nem o medo, nem a dor —

Do chamado do meu bom Pastor.

[Outro — 40s, fade lento]

MÚSICA 04

SANGUE QUE FALA MAIS ALTO

Referência Bíblica: Hebreus 12, 24

[INTRO INSTRUMENTAL — 50S]

[Verso 1]

Há um sangue que foi derramado por mim,
Que clama misericórdia onde o meu clamava julgamento.
Não é voz de acusação, é amor sem fim,
A nova aliança selada num só momento.

[Verso 2]

No cálice elevado diante do altar,
O mesmo sangue do Calvário está presente.
Não é memória — é o eterno se atualizar,
O amor de Deus que sangra permanentemente.

[Refrão]

Sangue que fala mais alto que a minha dor,
Mais alto que meu erro, que meu medo e temor.
No cálice sagrado, na aliança renovada,
Sou reconciliado — alma liberta e amada.

[Interlúdio Instrumental — 45s]

[Verso 3]

Cada missa é o Calvário que se abre de novo,
Não repetição, mas presença eterna e real.
O povo que adora é o mesmo antigo povo
Redimido pelo sangue que é memorial.

[Ponte — oração falada]

"Senhor Jesus,
Teu sangue fala por mim quando eu não tenho palavras.
Fala misericórdia onde eu merecia julgamento.
Fala amor onde eu acumulei erros.
Diante do cálice elevado,
deixo que o Teu sangue interceda por mim.
Porque a nova aliança não me condena —
ela me abraça."

[Refrão Final]

Sangue que fala mais alto, Senhor,
Mais alto que tudo o que me envergonha.
No altar da nova aliança, ó amor,
Sou Teu — e só isso me importa.

[Outro — 55s, fade lento]

MÚSICA 05

NA DOBRA DO JOELHO

Referência Bíblica: Filipenses 2, 10

[INTRO INSTRUMENTAL — 55S]

[Verso 1]

Não há gesto mais honesto que este —
Dobrar o joelho diante do que é real.
O corpo que se inclina, que se rende, que cede,
Diz com ossos o que a boca não alcança falar.

[Verso 2]

Todo o céu se inclina diante do Cordeiro,
Os anjos que nunca caíram se prostram assim.
E eu, que caí tantas vezes, ferido,
Aprendo com eles o gesto que me redime a mim.

[Refrão]

Na dobra do joelho, meu Senhor,
Todo o meu orgulho vai embora.
O único rei que merece esta honra
É o Deus que se fez hóstia por amor.

[Interlúdio Instrumental — 40s]

[Verso 3]

Genuflexão não é derrota — é descoberta:
Que existe algo maior do que meu próprio eu.
Que a vida se encontra quando a vontade se entrega,
E o sacrário guarda o coração de Deus.

[Ponte — oração falada]

"Senhor Jesus,
dobro o joelho não por obrigação —
mas porque finalmente entendi
que diante de Ti, esta é a postura mais verdadeira.
Não me humilhes — me liberta.
Porque curvar-me a Ti
é a única vez em que fico de pé por dentro."

[Refrão Final]

Na dobra do joelho, ó Jesus,
Todo orgulho cede ao Teu amor.
Nenhum nome maior que o Teu nome,
Nenhum rei mais real que o meu Senhor.

[Outro — 50s, fade lento]

MÚSICA 06

COMO CERVO JUNTO AO RIO

Referência Bíblica: Salmo 42, 1

[INTRO INSTRUMENTAL — 40S]

[Verso 1]

Há uma sede que não passa com a água do mundo,
Uma fome que o pão comum não consegue saciar.
É a alma que quer algo mais profundo,
Que só encontra quando vai Te adorar.

[Verso 2]

Como cervo que atravessa terrenos secos,
Que corre com urgência até o córrego vivo,
Assim venho a Ti por caminhos tortos e ocos,
Com o coração sedento e fugitivo.

[Refrão]

Minha alma anseia por Ti, Senhor,
Como o cervo busca o rio ao entardecer.
No ostensório encontro o que é maior,
A água viva que me faz viver.

[Interlúdio Instrumental — 45s]

[Verso 3]

E quando finalmente chego à Tua presença,
No silêncio sagrado diante do tabernáculo,
A sede não passa — ela se intensifica, extensa,
Porque provar de Ti é querer um milagre.

[Ponte — oração falada]

"Senhor,
não sei explicar esta sede.
Só sei que quando estou longe de Ti,
alguma coisa em mim resseca por dentro.
E quando finalmente paro diante do sacrário,
é como o cervo que chegou ao rio —
não aguento beber devagar."

[Refrão Final]

Minha alma anseia, Senhor, por Ti,
Pelo Teu Corpo, pela Tua paz.
Como o cervo que bebeu e não quer ir,
Quero ficar onde Teu amor me refaz.

[Outro — 45s, fade lento]

MÚSICA 07

ANTES QUE O GALO CANTASSE

Referência Bíblica: Lucas 22, 61

[INTRO INSTRUMENTAL — 50S]

[Verso 1]

Neguei sem perceber o quanto custaria,
As palavras saíam antes do coração pensar.
E quando o galo cantou naquela madrugada fria,
Teus olhos me encontraram — e não pude mais falar.

[Verso 2]

Não foi acusação o que vi no Teu olhar,
Nem decepção, nem o peso do julgamento.
Foi algo que só misericórdia pode gerar:
Um amor que resiste até ao renegamento.

[Refrão]

Antes que o galo cantasse, eu já havia errado,
Mas Teu olhar, Senhor, não me abandonou.
No altar choro como Pedro — sou amado —
E o mesmo olhar de amor me restaurou.

[Interlúdio Instrumental — 40s]

[Verso 3]

Saio do meu renegamento passo a passo,
Carregando a memória do Teu olhar que cura.
A Eucaristia é o encontro que me faço
Com o Deus que sabe tudo e ainda atura.

[Ponte — oração falada]

"Senhor,
eu também me vejo em Pedro.
Tantas vezes neguei com meu silêncio,
com minhas escolhas,
com minha ausência da oração.
Mas Tu, como naquela madrugada,
ainda Te viras e me olhas.
E esse olhar continua sendo o que me quebra
e o que me cura ao mesmo tempo."

[Refrão Final]

Antes que o galo cantasse, Tu já me amavaas,
E depois que negaste, ainda me amastes.
No Teu Corpo e no Teu sangue que restava,
Encontrei o Deus que jamais me abandonastes.

[Outro — 55s, fade lento]

MÚSICA 08

VINHO NOVO NO ALTAR

Referência Bíblica: Mateus 9, 17

[INTRO INSTRUMENTAL — 35S]

[Verso 1]

Naquela mesa simples onde o pão foi partido,
Tuas palavras abriram o que ainda não existia.
O vinho que bebeste foi o último servido —
E prometeste um novo, na nova liturgia.

[Verso 2]

Cada missa é a mesa daquela noite santa,
O mesmo pão, o mesmo vinho, o mesmo amor.
E a promessa que fizeste nos encanta:
Um dia beber contigo — sem mais dor.

[Refrão]

Vinho novo no altar, Senhor,
Promessa que atravessa o tempo e a morte.
No cálice consagrado, teu amor
Me une ao banquete da mais alta corte.

[Interlúdio Instrumental — 40s]

[Verso 3]

Tempo Pascal — o Cordeiro ressurgiu,
A promessa do vinho novo se cumpriu em parte.
O Espírito veio, a morte não O deteve aqui,
E a Eucaristia é o sabor do que mais tarde há de se abrir.

[Ponte — oração falada]

"Senhor Jesus,
quando recebo Teu Corpo e Teu Sangue,
estou bebendo a promessa de que haverá um banquete.
De que esta mesa não é o fim —
é o primeiro gole de uma alegria
que não vai acabar.
Obrigado por guardar para nós
o vinho do Teu reino."

[Refrão Final]

Vinho novo no altar, Senhor,
Que guardo como promessa viva.
No Teu reino, naquele dia, Pai e amor,
Beberei contigo — e a alegria nunca mais se esquiva.

[Outro — 45s, fade lento]

MÚSICA 09

O QUE FICOU NO SEPULCRO

Referência Bíblica: Lucas 24, 6

[INTRO INSTRUMENTAL — 40S]

[Verso 1]

No sepulcro ficou o que não pôde seguir —
O medo, o esquecimento, a dor que achei final.
O Cordeiro saiu porque a morte não pode deter o Senhor de ir,
E o que O matou tornou-se só memorial.

[Verso 2]

Cada vez que me curvo diante da monstância,
Estou adorando Aquele que venceu o fim.
Não uma derrota disfarçada de esperança,
Mas a morte que morreu diante d'Ele e de mim.

[Refrão]

Onde está, morte, a tua vitória?
O sepulcro guardou o que não era Dele.
Cristo saiu — e com Ele, a nossa história,
Não termina mais — ressoa e se renova nele.

[Interlúdio Instrumental — 40s]

[Verso 3]

Na hóstia consagrada está o mesmo corpo
Que entrou e saiu do sepulcro glorioso.
Adorar a Eucaristia é o gesto absorto
De quem toca com fé o Ressuscitado vitorioso.

[Ponte — oração falada]

"Senhor Jesus,
o que ficou no sepulcro foi a morte — não Tu.
E quando recebo Teu Corpo ressuscitado,
a morte que carrego em mim começa a perder sentido.
Porque não existe derrota definitiva
para quem comunga com Aquele
que saiu do sepulcro de madrugada."

[Refrão Final]

Onde está, morte, o teu aguilhão?
Ficou no sepulcro que Cristo esvaziou.
Na Eucaristia, Ele me dá em porção
O mesmo poder que a morte derrotou.

[Outro — 50s, fade lento]

MÚSICA 10

FICA CONOSCO, SENHOR

Referência Bíblica: Lucas 24, 29

[INTRO INSTRUMENTAL — 55S]

[Verso 1]

Eram dois que caminhavam sem reconhecer,
Com o coração frio e os pés no caminho errado.
E Ele vinha junto, tentando nos mover,
Até que na mesa, o pão foi partido — e foi encontrado.

[Verso 2]

Quantas vezes caminhei sem Te reconhecer,
Buscando respostas nos lugares que não tinham,
E Tu ias ao meu lado, tentando me dizer
Aquilo que os meus olhos fechados não viam.

[Refrão]

Fica conosco, Senhor, já é tarde,
O dia declina e o coração ainda arde.
Parte o pão conosco mais uma vez,
E faz nossos olhos se abrirem de vez.

[Interlúdio Instrumental — 50s]

[Verso 3]

E quando partiu o pão, os olhos se abriram,
E quando os olhos se abriram, Ele já não estava.
Mas o coração que ardia — esse não mentia —
Era sinal de que todo o caminho Ele estava.

[Ponte — oração falada]

"Senhor Jesus,
como os discípulos de Emaús,
nós também chegamos ao fim do dia.
E também pedimos:
fica conosco.
Não porque o dia acabou —
mas porque sem Ti, nenhuma manhã faz sentido.
Parte o pão conosco, Senhor.
Faz nossos olhos se abrirem."

[Refrão Final]

Fica conosco, Senhor, até o fim,
Até que o dia venha e não decline mais.
Na Eucaristia, fazes do pão um sinal:
Que estás conosco — hoje, aqui, e além.

[Outro — 65s, fade muito lento — encerramento da playlist]